

## Insuficiência cardíaca com função sistólica preservada, comum em pacientes com síndrome coronária aguda

**Durham, NC** – Insuficiência cardíaca (IC) com função sistólica preservada é comum em pacientes com síndrome coronária aguda (SCA) sem-elevação-do-segmento-ST (SEST), é o que demonstra nova análise dos registros do **CRUSADE**. Mais da metade dos pacientes com SCA e IC tem fração de ejeção >40%, **Dr Kyla M Bennett** (Duke Clinical Research Institute, Durham, NC) segundo publicação no American Journal of Cardiology [1].

Pacientes com SCA e IC com função sistólica preservada tem o dobro da mortalidade que aqueles com SCA isolada. "Esses pacientes tem elevado índice de eventos e são geralmente tratados inadequadamente". O autor **Dr Adrian F Hernandez** (Duke Clinical Research Institute) disse

"Pacientes com SCA SEST deve ser investigado para IC. Se detectado deve ser observado com muito cuidado e tratado agressivamente".

### Pouco se sabe sobre SCA com IC e função sistólica preservada

Bennett et al explicaram que estudos prévios de SCA SEST complicado com IC enfocaram primariamente pacientes com FE <40% e que pouco é sabido a respeito de IC com função sistólica global preservada em pacientes com SCA SEST. Eles identificaram pacientes com risco elevado e SCA SEST do estudo CRUSADE que tinham FE documentada e informação do status de IC. A abordagem médica e desfecho foram analisados e comparados com base na presença ou ausência de IC e se a FE era de 40% ou mais.

Dos 94558 pacientes com SCA SEST, 22% apresentaram sinais de IC (n= 21561) e mais – 55% - tinham IC com função sistólica global preservada (n= 11860). Hernandez disse que é imperativo que médicos investiguem IC em pacientes com SCA SEST para IC e que, mesmo na ausência de sintomas de IC, eles devem ter a FE avaliado pelo ecocardiograma ou outro tipo de imagem, a sua equipe também observou uma proporção de pacientes com disfunção sistólica, mas sem sintomas de IC.

Taxa de mortalidade foi de 10.7% na IC com disfunção sistólica, 5.8% na IC com função sistólica preservada, 5.7% sem IC cardíaca, mas com disfunção sistólica e 1.5% sem IC ou disfunção sistólica.

A mortalidade foi 2.3-vezes maior em pacientes com IC e função sistólica preservada comparada com SCA sem IC ou disfunção sistólica. O uso de terapia médica e intervenções recomendadas pelas diretrizes foi menor naqueles com IC a despeito da FE comparada com aqueles sem IC, exceto para o uso de bloqueador do receptor da angiotensina e inibidores da enzima conversora de angiotensina.

"Esse é o maior estudo para avaliar a frequência, manuseio e resultados da SCA SEST complicado com IC com função sistólica preservada", disseram os pesquisadores.

"Embora a função sistólica seja preservada, esses pacientes apresentam risco elevado de morte no hospital e outras complicações, mas padrão de tratamento... não segue as recomendações do ACC/AHA," eles acrescentam.

## **IC com função sistólica preservada perfaz um “importante segmento da população com IC”**

Com respeito aqueles com SCA, IC e função sistólica preservada, observa-se que esses pacientes “são um importante segmento da população com IC, e não é claro porque atualmente eles não são tratados.”

Vários estudos em pacientes com SCA agora incluem pacientes com IC, “e esperançosamente eles incluirão aqueles com função sistólica global preservada,” ele acrescentou , será importante olhar porque esses pacientes são menos submetidos a procedimentos invasivos e porque parece haver menos uso de terapias baseado em evidência entre essa população de elevado risco.

### **Fonte**

1. Bennett KM, Hernandez AF, Chen AY, et al. Heart failure with preserved left ventricular systolic function among patients with non-ST segment elevation acute coronary syndromes. *Am J Cardiol* 2007; 99:1351-1356.